

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência

II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Sembrando la esencia de las emociones: experiencias prácticas en educación infantil.....	158
<i>Susana Gómez Redondo, Lidia Sanz Molina, Francisco José Francisco Carrera, Ivan Bueno Ruiz</i>	
Formação em contexto: conceptualização e análise de uma experiência de formação contínua ...	159
<i>Maria Lacerda, Maria Isabel Gerardo, Celeste Ribeiro</i>	
Comunidades de aprendizagem: que potencial transformador e emancipatório?	160
<i>Isabel Sandra Fernandes, Flávia Vieira</i>	
Bee-Bot na exploração do domínio da matemática no jardim de infância	161
<i>Rui Ramalho, Fernanda Gonçalves</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão F	163
Formação do formador e do professor da escola básica: dialogia e interdependência	165
<i>Fátima Regina Cerqueira Leite Beraldo, Sílvia Luíza Almeida Correia, Maria de Cássia Passos Brandão Gonçalves, Sandra Regina Soares</i>	
Processo(s) de aprendizagem de conceitos matemáticos: experiências de supervisão em creche ..	166
<i>Isabel Simões Dias</i>	
Trilhos que se constroem... os professores	167
<i>Catarina Liane Araújo, Ana Paula Martins, António José Osório</i>	
(Re)construção da identidade profissional: um estudo na formação inicial de educação musical .	168
<i>Mário Cardoso, Levi Silva, Beatriz Licursi, Elsa Gabriel, João Rodrigues</i>	
Um estudo exploratório sobre o imaginário educacional: o caso do monstro devorador	169
<i>Ana Pereira, Fernando Azevedo</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento - Sessão A	171
Ensinar a aprender: a corresponsabilização da escola-família na autorregulação das aprendizagens	173
<i>Elisa Dias, Cristiana Madureira</i>	
A cultura da mediação como fundamento da educação para uma convivência pacífica	174
<i>Elisa Dias, Cristiana Madureira, Joaquim Tomaz</i>	
Controvérsias e representação de papéis como estratégia de educação ambiental	175
<i>Elisabete Linhares, Pedro Reis</i>	
Projeto educativo e desenvolvimento profissional docente na perspetiva dos seus atores.....	176
<i>Pedro Ribeiro Mucharreira, Belmiro Gil Cabrito, Fernando Albuquerque Costa</i>	
Cidadania e educação para o desenvolvimento na educação formal	177
<i>Maria de Deus Lico</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento - Sessão B	179
Igualdade de género: uma reflexão crítica a partir do jardim de infância	181
<i>Amélia Marchão, Hélder Henriques</i>	
Diálogos e representações do desporto na infância - os estereótipos de género	182
<i>Benilde Moreira</i>	

Ensinar a aprender: a corresponsabilização da escola-família na autorregulação das aprendizagens

Elisa Dias¹, Cristiana Madureira²
elisa.dias@ipb.pt, cris-madureira@hotmail.com

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, Portugal

O apelo à autoaprendizagem, ao desenvolvimento de capacidades de autorregulação da aprendizagem são uma exigência da sociedade informacional e um paradigma da educação atual. A autorregulação envolve a necessária correlação entre motivação e cognição, enraizando-se numa dimensão sociocognitiva. A aprendizagem autorregulada é um processo ativo e construtivo, no qual o pensamento, a motivação e o comportamento são orientados para a concretização de objetivos de aprendizagem ('learning outcomes') e fortemente condicionados pelos contextos envolventes. Apesar do forte investimento epistémico nesta matéria, a sua consolidação tem-se prendido com mudanças/ adaptações verticais da "cúpula para a base", ou seja, reorganizaram-se os níveis de estudos; os currículos e adotam-se novas nomenclaturas, tais como: ciclos de estudo; tempo total de trabalho; estudo autónomo entre outras. Esquece-se porém que a autonomia não é conatural ao ser humano, pois requer aprendizagem e maturação. Aprender a aprender deve ser encarado como um continuum educativo, para o qual contribuem naturalmente todos os agentes de socialização, particularmente a escola e a família. A necessidade de intervenção destes agentes educativos no apoio à monitorização e regulação das aprendizagens é salientada pelos próprios alunos, nas narrativas e testemunhos que elegemos para uma abordagem qualitativa, onde alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico verbalizam a importância do envolvimento parental na consolidação das suas aprendizagens, contribuindo desta forma para o sucesso educativo. Apresentam-se algumas experiências realizadas em contexto educativo para promoção da autorregulação de aprendizagens, tais como oficinas de formação dirigidas a alunos do Ensino Básico e seminários destinados a Encarregados de Educação com o intuito de refletir sobre a importância do envolvimento parental positivo na autorregulação das aprendizagens. Nesta medida, torna-se premente cimentar a relação entre a escola e a família, de modo a que ambas se corresponsabilizem pelo desenvolvimento nas crianças e jovens da autonomia nas aprendizagens, transformando-os em alunos felizes e autoconfiantes nas suas capacidades e contribuindo desta forma para a criação de autoconceitos académicos positivos.

Palavras-chave: autorregulação; autoaprendizagem; envolvimento parental; objetivos; sucesso